

# CONGRESSO INTERNACIONAL

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL, TERRITÓRIO RURAL,  
PATRIMÓNIO, TURISMO, ENVELHECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO:

ESTRATÉGIAS, RECURSOS E MÉTODOS DE COMBATE AO DESPOVOAMENTO

**7<sup>a</sup> 9** NOVEMBRO 2019  
**VINHAIS**

## PROGRAMA



**Programa Congresso Internacional A Animação Sociocultural,  
território rural, património, turismo, envelhecimento e  
desenvolvimento comunitário: Estratégias, recursos e métodos de  
combate ao despovoamento**

**Auditório do Centro Cultural de Vinhais 7 a 9 de Novembro de  
2019**

**PROGRAMA**

**Dia 7 de Novembro (Quinta-Feira)**

**9.00 Horas:** Abertura do Secretariado: Receção a conferencistas e congressistas

**9.15 Horas:** Sessão de Abertura Presidida Pelo Senhor **Presidente da Camara Municipal de Vinhais, Dr. Luís dos Santos Fernandes**

Momento cultural pelos grupo de Caretos de Vila Boa e Ousilhão.

**10.00 Horas:** Conferência Inaugural: ***Despovoamento, a outra face da moeda***, a ser proferida pelo Senhor Engenheiro Daniel Campelo. Apresenta o Senhor Engenheiro Daniel Campelo o Dr. Franclim Castro e Sousa.



Sinopse: Para lá dos aspetos negativos do despovoamento, que tradicionalmente informam o processo de alerta e reclamação, há outros aspetos a considerar que podem traduzir um benefício para os que ficam. O drama da desertificação não é tanto para os que ficam mas mais para os que partem. Se analisarmos com cuidado os índices mais recentes de aferição da qualidade de vida verificamos que é nas zonas mais afastadas dos grandes centros urbanos que se registam os índices mais altos. Assim é importante evocar as virtudes da vida em espaços remotos em contraponto com o caos social e ambiental que cresce continuamente nas grandes cidades

## 10.45 Horas: Cofe break

### 10.50 Horas - Painel I – Animação Sociocultural, Desenvolvimento e Educação Comunitária

Coordenação: Marcelino de Sousa Lopes- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



1. Professor Doutor José Angel Lopez Herrarias – Universidade Complutense de Madrid.



***Potenciar a Consciência: Desenvolver o IVA ( Ideais, Valores e atitudes) para a promoção do agir comunitário.***

Resumo: Esta comunicação pretende potenciar a consciência para levar a cabo a nobre tarefa de valorizar a interação humana com vista ao reforço do viver comunitário. Pretende ainda valorizar as ideias e os ideais, os valores e as atitudes com vista a potenciar a aprendizagem do viver uns com os outros.

2. Professora Doutora Maria da Conceição Antunes - Universidade do Minho



***A educação/intervenção comunitária como estratégia de educação de adultos***

Resumo: Nesta comunicação pretende-se refletir sobre a importância da educação/ intervenção comunitária, enquanto uma modalidade de educação de adultos que promove o desenvolvimento e enriquecimento individual/coletivo de adultos, dotando-os de conhecimentos e competências favorecedores de transformação e melhoria das suas condições de vida.

### 3. Doutoranda Filipa Teixeira – Instituto Politécnico da Guarda



#### ***O teatro como meio de animação sociocultural, desenvolvimento e educação comunitária: o exemplo do Teatro de Pousade***

Resumo: O Teatro enquanto meio de Animação Sociocultural pode contribuir fortemente para a educação e desenvolvimento das comunidades e, ajudar a travar o retrocesso social e cultural.

Pretendemos com este artigo dar como exemplo o Teatro de Pousade que, tem vindo a resistir ao decréscimo acentuado da população, na defesa da sua identidade cultural e, na transmissão de um legado, pautado por um dever moral concernente às gerações vindouras.

### 4. Professor António Leal – Instituto Politécnico de Coimbra



#### ***Educação Intergeracional e Desenvolvimento Comunitário***

Resumo: Nesta comunicação relevamos o facto da educação intergeracional constituir a base das sociedades humanas. A interacção contínua das diferentes gerações, foi e é o motor de aprendizagens mútuas em benefício das gerações mais novas, um pilar indispensável para o funcionamento não disruptivo das comunidades e o principal motor para um desenvolvimento sustentável. As comunidades necessitam normalizar as interacções entre diferentes gerações. Neste sentido, os programas intergeracionais mais do que formas de combater a “amnésia cultural”, tendem a apresentar-se cada vez mais como formas e modos de intervenção social, cultural e educativa. E a este nível a Animação sociocultural tem um contributo relevante a dar.

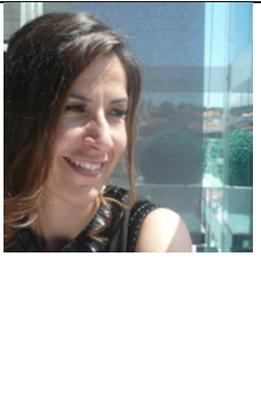
### 5. Professora Doutora Cristina Madureira – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



***A mediação/animação socioeducativa: estratégias de desenvolvimento e educação comunitária***

Resumo: Esta comunicação visa promover a animação sociocultural como estratégia de desenvolvimento e de educação comunitária, no quadro da educação/formação ao longo da vida.

14:00 Horas às 16:50 Horas dos dias 7 e 8 de novembro: Oficinas/ Workshops/ Mesas redondas (carecem de inscrição prévia, gratuita, para congressistas. Só funcionam as oficinas com um mínimo de 10 e um máximo de 20			
Título da Oficina	Orientador	Sinopse	Foto
Oficina: Como potenciar a consciência desenvolver as ideais, valores e atitudes e a dimensão comunitária.	Professor Doutor José Angel Lopez Herrarias – Professor Catedrático da Universidade Complutense de Madrid	Pretende-se valorizar as ideias, os ideais, os valores e as atitudes com vista à aprendizagem da pedagogia do viver uns com os outros	
Workshop: Como criar o espírito comunitário através da música.	Professora Enrica Tifatino (Musicoterapeuta, Arteterapeuta e Dançoterapeuta)	Este workshop tem como objetivo projetar e usar a música e todos os seus recursos como instrumentos para poder desenvolver e fortalecer o espírito e o bem-estar da comunidade	
Workshop: Técnicas criativas de Animação Sociocultural para idosos	Animador Sociocultural e Artista Performativo Luís Carvalho / UTAD	Procuramos apresentar técnicas artísticas inovadoras, criativas e participativas para um programa de animação sociocultural intergeracional	

<p>Oficina: A imagem, o objeto e o texto, como indutores de jogo e de dramatização.</p>	<p>Doutoranda Filipa Marisa Teixeira – Instituto Politécnico da Guarda</p>	<p>Pretende-se com esta oficina utilizar três indutores – imagem, objeto e texto - enquanto veículos de expressão e comunicação</p>	
<p>Oficina: Como elaborar um projeto de intervenção rural e comunitária</p>	<p>Prof.ª Doutora Maria Conceição Pinto Antunes – Instituto de Educação – Universidade do Minho</p>	<p>Desenhar um projeto de intervenção, evidenciando as várias fases ( inserção no contexto e diagnóstico de necessidades, planeamento, implementação e avaliação) e procedimentos inerentes a um projeto de intervenção.</p>	
<p>Oficina: Ruralidade, inovação, criatividade e participação comunitária</p>	<p>Professora Ana Ferreira Lopes – Instituto Politécnico da Guarda e Dr.ª Vanda Rodrigues – Instituto Politécnico da Guarda / Camara Municipal da Guarda</p>	<p>Esta oficina visa trabalhar estratégias de intervenção em territórios de baixa densidade com o intuito de potenciar recursos endógenos e exógenos e fomentar a coesão comunitária.</p>	
<p>Grupo de Trabalho: O associativismo em meio rural como instrumento de participação e desenvolvimento social, cultural, educativo e económico</p>	<p>Dr. Albino Viveiros – Camara Municipal do Machico</p>	<p>Neste grupo de debate pretende-se refletir sobre o papel do associativismo nas dinâmicas das comunidades rurais e consequentemente, no desenvolvimento comunitário local.</p>	
<p>Oficina: Musicoterapia e envelhecimento ativo</p>	<p>Dr.ª Isabel Querido Sá - Terapeuta</p>	<p>Esta oficina visa potenciar a música em cada participante, a partir das suas vivências e se possível poderem transpor algum do conhecimento vivenciado na sessão de Musicoterapia nas suas realidades de trabalho com os vários públicos alvos, se bem com incidência na população sénior.</p>	

<p>Oficina: Reavivar tradições, entre a cultura e o turismo</p>	<p>Profª Doutora Cláudia Henrique – Universidade do Algarve</p>	<p>Esta oficina visa evidenciar um conjunto de tradições que foram (re)criadas no âmbito do desenvolvimento do turismo cultural dos lugares, visando em seguida estimular uma visão crítica sobre os processos de turistificação.</p>	
<p>Workshop: O contributo do desenvolvimento territorialista na elaboração de projetos de animação sociocultural</p>	<p>Prof. Doutor Domingos Santos – Instituto Politécnico de Castelo Branco</p>	<p>Esta oficina tem como objetivo a partilha de bases conceituais, métodos e técnicas associadas aos modelos de desenvolvimento local territorialista</p>	
<p>Grupo de Trabalho para a Criação de uma Rede Lusófona de Animação Sociocultural e Revista científica de Animação Sociocultural.</p>	<p>Professor Doutor Joaquim Escola e Professor Doutor Marcelino Lopes</p>	<p>Criação de uma rede lusófona para a implementação de programas de Animação Sociocultural e formação de Animadores Socioculturais em Países de língua portuguesa e promover o aparecimento de uma revista científica na área da Animação Sociocultural. Este grupo de trabalho decorre no dia 8 de Novembro das 14.00 às 17.00 Horas.</p>	 
<p>Grupo de trabalho: Como criar una empresa de animação sociocultural para idosos.</p>	<p>Dr. Luis Gómez García, Director de Hartford Intervenção Social, Cultural e Educativa (Espanha)</p>	<p>Aos participantes deste grupo será oferecida uma visão geral do trabalho de empresas privadas que gerenciam serviços públicos de ASC e EA em Espanha: requisitos legais, abordagens éticas, organização interna, marketing, etc., com base na experiência de Hartford.</p>	
<p>Oficina: Técnicas de Animação Turística</p>	<p>Professor Doutor Victor Ventosa – Municipio de Salamanca e Universidades Iberoamericanas</p>	<p>Visa promover um conjunto de técnicas de animação turística promotoras de mobilidade e interação com vista ao desenvolvimento de uma animação turística promotora da ruralidade</p>	

Oficina: Desenvolvimento de jogos para estimular a psicomotricidade – metodologias de cocriação centradas nas necessidades da pessoa idosa	Orientação: Professora Doutora: Marlene Cristina Neves Rosa – IPL	Nesta oficina, os profissionais vão aprender estratégias de desenho partilhado e personalização da interface de um jogo com vista a intervenção junto de idosos	
--	---	---	---

## 16.50 Horas: Cofe break

**17.00 Horas conferência temática I**, proferida pelo Professora Doutora Maria Antónia Pires de Almeida da Universidade de Lisboa, subordinada ao tema ***As novas paisagens rurais e a sua sustentabilidade social***



. Apresenta o Senhora Professora Maria Antónia Pires de Almeida o Dr. Albino Viveiros

**Resumo:** O despovoamento rural tomou conta da paisagem do interior de Portugal. O contexto da globalização introduziu um novo tipo de agricultura em Portugal com monocultura intensiva ou superintensiva, especialmente de olival e frutos vermelhos, com utilização excessiva de mecanização e químicas, baseada em mão de obra precária e sazonal e deficiente gestão da água. Gerou-se um dilema de sustentabilidade social e ambiental que urge debater

**18.00. Horas Conferência Temática II**, proferida pelo professor Doutor Bravo Nico – Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, subordinada ao tema ***As economias sociais e solidárias como impulsionadoras de estratégias para fixar e repovoar o território rural.***



Apresenta o Senhor Professor Doutor Bravo Nico a Mestre Lúcia Cunha

Resumo: A presente conferência tem como finalidade suscitar o debate e a reflexão acerca do papel das fileiras económicas de natureza social em contextos territoriais de baixa densidade, nomeadamente as que se inscrevem em processos de criação de valor económico suportados em atividades tradicionais e diferenciadas territorialmente. Apresentar-se-ão alguns exemplos do Alentejo.

**19.00 Horas Conferência temáticas III, proferida pelo Professor Doutor Domingos Santos - Instituto Politécnico de Castelo Branco & CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais subordinada ao tema *Cultura e desenvolvimento local: renovar olhares, ajustar estratégias, melhorar práticas***



Apresenta o Professor Doutor Domingos Santos a **Dr.ª Vanda Rodrigues**

Resumo: A cultura tem vindo a assumir crescente centralidade na retórica do desenvolvimento territorial, nem sempre se traduzindo, todavia, na renovação de estratégias e práticas de intervenção. Neste artigo, sugere-se que as políticas culturais de âmbito local devem revestir um claro figurino territorialista, ou endógeno, porque só assim poderão assumir-se como genuínos instrumentos de valorização dos ativos locais e de qualificação das comunidades. Face a alguns dos mais importantes desafios existentes no contexto português de desenvolvimento local, serão discutidos alguns princípios orientadores a que uma política cultural necessita de responder eficazmente, bem como as principais características que lhes devem transmitir forma e conteúdo.

## 21.00. Horas: Noite de feitiços e feiticeiros, histórias de contar e encantar

Coordenação: Prof. Doutor Marcelino Lopes

Intervenções:

- Professor Roberto Afonso - Apresenta uma comunicação denominada *“Mascaradas vinhaenses:- Da tradição à turistificação”*
- Contador de Histórias José Craveiro – onde vai apresentar várias histórias tradicionais de índole rural.
- Padre António Lourenço Fontes – apresenta ditos e ritos à volta do diabo e encerra o serão com uma queimada para exorcizar os males do corpo e da alma.



## Dia 8 de Novembro (Sexta-Feira)

### **9.00 Horas: Painel II. Animação Sociocultural, Associativismo, Turismo, Património e Desenvolvimento Local**

Coordenação: Dr. Dantas Lima



1. Professora Ana Isabel Ventura Lopes / Dr.ª Sandra Rodrigues – Instituto Politécnico da Guarda



### ***A Animação Sociocultural e o Desenvolvimento rural e comunitário***

Resumo: A apologia da Animação Sociocultural como metodologia de intervenção para o desenvolvimento social, cultural, educativo e económico de uma comunidade.

2. Professora Doutora Juliana Rodrigues /Dr. Weverson A. da Conceição/ Dr.ª Paula Caroline de Oliveira Souza – Universidade de São Paulo



### ***Aprender na Comunidade: Saberes compartilhados entre a universidade e moradores do Jardim Lapenna, São Paulo.***

Resumo: O presente artigo tem como principal objetivo apresentar o resultado de uma investigação baseada no desenvolvimento de estratégias de intervenção comunitária, em trocas e na construção de novos conhecimentos entre moradores e de lideranças comunitárias residentes no Jardim Lapenna, bairro localizado na zona leste da cidade de São Paulo, no Brasil. A partir de uma relação estabelecida entre a Universidade de São Paulo – USP e a comunidade do Jardim Lapenna, desenvolveram-se metodologias de participação, com ênfase na animação sociocultural, com o propósito de estimular a interatividade entre professores e estudantes da USP, coordenadores de projetos sociais, moradores da comunidade, educadores sociais visando travar um permanente diálogo entre os saberes da universidade e os saberes e contexto da comunidade, com vistas ao desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida

### **3 Doutoranda Alicia Gonzales – Universidade de Vigo**



***Desenvolvimento comunitário e associativo como meio de preservação do patrimônio etnográfico rural, a partir do olhar das mulheres***

Resumo: Nos primeiros anos do século XX, no contexto rural, as mulheres, pela sua formação e educação, mantiveram o cuidado da herança cultural e etnográfica da Galiza. Com a chegada da democracia e novas formas de participação cidadã, o associacionismo faz com que as mulheres participem das reformas e da evolução dos espaços rurais.

#### 4. Prof. Doutor Rui Fonte – UTAD / Fundação Lapa do Lobo



#### ***O Animador Sociocultural como agente de desenvolvimento***

Resumo: "Este artigo versa sobre o perfil do Animador Sociocultural como agente de desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase às suas competências e habilidades como ferramentas essenciais à relação na e com a comunidade, dentro da matriz clássica da Animação Sociocultural. Explora as estratégias e metodologias possíveis de utilizar quando se pretende que as pessoas desenvolvam um sentido de identidade e pertença ao território, designadamente aos lugares que habitam".

**10.50 Horas:** Cofe break

**11.00 Horas:** Painel III. **Animação Sociocultural, Ruralidade, Envelhecimento e Despovoamento**

Coordenação - Professora Doutora Raquel Patrício



## 1. Professor Doutor Ernesto Candeias Martins – Instituto Politécnico de Castelo Branco



### ***ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E GERONTOLÓGICA DE INTERVENÇÃO SOBRE OS ESQUECIDOS NA RURALIDADE: PROPOSTAS E DESAFIOS***

Resumo: Abordamos 3 tópicos: Envelhecer em contexto de ruralidade; Participação social e comunitária dos idosos e valorização cultural; Programas de boas práticas para o desenvolvimento rural (Planos Intergeracionais).

## 2. Dr.ª Isabel Querido Sá – Terapeuta Musical



### ***Musicoterapia e envelhecimento***

Resumo: A Musicoterapia tem um papel de terapia inovadora e de estimulação de uma população mais envelhecida, contribuindo para intervenções criativas e inovadoras na área da animação sociocultural.

3. Professora Enrica Tifatino- Artista, Investigadora,  
Professora e Produtora de Projetos



***O ritmo, criador e promotor do espírito e do bem-estar da comunidade***

Resumo: A comunicação a apresentar releva a criatividade através da música e dança como fator de equilíbrio, relaxe, descoberta do corpo e ainda como meio de superar medos, tensões, inibições e potenciar a expressividade humana.

4. Professora Doutora Sandra Fernandes – Universidade  
Portugalense



***Positivar a velhice: um programa de intervenção com pessoas idosas***

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo descrever a implementação de um programa de intervenção psicológica com pessoas idosas. Este programa, designado “Positivar a Velhice” contém 16 sessões grupais, divididas em três módulos, e abrange cinco variáveis da psicologia positiva: felicidade subjetiva, bem-estar psicológico, satisfação com a vida, qualidade de vida e afetos positivos e negativos...

**14:00 Horas às 16:50 Horas: Continuação das Oficinas/  
Workshops/ Mesas redondas – Ver separata**

**16.50 Horas: Cofe break**

**17. 00 Horas: Conferência Temática IV** proferida pelo Poeta, Escritor Carlos Tê subordinada ao tema *“Poesia, Pessoas e Ruralidade”*



Apresenta o Poeta e Escritor Carlos Tê o Professor Doutor Marcelino Lopes

Resumo: Esta comunicação pretende fazer um elogio da ruralidade

“(…)Sei de uma camponesa,  
Sem campo, sem quintal,  
Que canta debruçada ao sol da seara,  
Trigo da cara, de suor tão debulhada...

Sei de uma camponesa,  
Dança à noite na eira,  
Perfumada de avenca e feno, enfeitada de tomilho,  
Canta com a expressão de quem vai ter um filho,  
Mesmo pelo coração...”

**18.00 Horas: Conferência temática V**, proferida pela Professora Doutora Cláudia Henrique – Universidade do Algarve, subordinada ao tema ***O papel da Cultura e Património no Desenvolvimento Turístico: Cenários Europeus.***



## Apresenta a Professora Doutora Cláudia Henrique o Dr. Dantas Lima.

Resumo: A comunicação visa refletir sobre a importância do potencial cultural e criativo dos lugares com o intento de promover o desenvolvimento sustentável do turismo, no espaço europeu. Debate o conceito de cultura, seu(s) valor(es) e papel no desenvolvimento sustentável, colocando em destaque as principais áreas de intervenção da política cultural europeia.

## 19.00 Horas: Conferência Temática VI, proferida pelo Professor Doutor Rui Proença Garcia – Universidade do Porto, subordinada ao tema *A íntima relação do mundo rural à t(T)erra ou as bases de uma Antropologia Telúrica.*



## Apresenta o Professor Doutor Rui Proença Garcia a Professora Doutora Paula Vaz do Instituto Politécnico de Bragança

**Resumo:** Vivemos num mundo globalizado, onde notícias provenientes dos antípodas correm mais depressa que de um acontecimento vicinal. Vivemos na vertigem da velocidade, não havendo disponibilidade para fruir o local da nossa existência. Progressivamente, somos habitantes de nenhum lugar. Porém, quando a Senhora Maria, por alguma razão abandona temporariamente a sua aldeia e é visitada por um vizinho, pergunta pelo seu quintal, pelas suas couves ou pelas galinhas e não por aquilo que transcorre no mundo. A sua t(T)erra é que tem significado, estando lá as raízes do seu existir...

**21. 00 horas : Intervenção do Dr. David de Carvalho - Diretor Artístico da Filandorra Teatro do Nordeste, subordinada ao tema: “*perspetivas etnoantropológicas dos diabos na Cultura Transmontana*”**

DAVID CARVALHO: Licenciado pela Escola Superior de Teatro e Cinema / Conservatório Nacional de Lisboa, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian no Instituto de Estudos Teatrais da Universidade de Sourbonne Nouvelle, Paris III, onde frequentou o Curso pós-graduação em teatro, tendo como professores Richard Demarcy, Pierre Voltz, Gisèle Barret, Michel Corvin. Em Paris frequentou Seminários e Ateliers no Centre Georges Pompidou e Centre National de Recherche Cientifique sob orientação de Georges Bannu, Peter Brook, Denis Bablet e Theatre Cricot de Varsóvia de Tadeusz Kantor. Frequentou vários cursos e estágios de aperfeiçoamento nas seguintes instituições: Teatro Nacional D. Maria II, Fundação Calouste Gulbenkian, Secretária de Estado da Cultura, Fundação da Casa de Mateus, Centro Cultural de Évora, Centro de Promoção Sócio-cultural da Universidade de Lovaina (Bélgica). Foi Director Artístico do Teatro de Ensaio Transmontano na década de 80. Director do Centro Cultural Regional de Vila Real, entre 1986 e 1991, foi responsável pelo Curso de Formação Profissional de Actores/Animadores organizado por aquela instituição. Participou como Actor e Encenador em produções para Cinema e televisão, em Portugal e no Estrangeiro. Foi docente no Departamento de Artes e Ofícios da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, na Escola Superior de Educação do Instituto Piaget/Nordeste, no Instituto Superior de Ciências Educativas de Felgueiras, na Escola Superior de Educação de Viseu – Pólo de Lamego, na Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Director do Curso de Interpretação – Artes do Espectáculo na ESCOPAL.

**21.30 Horas: Noite dos diabos com roncões, diabruras, folias, travessuras, ditos, ritos\_e outras tradições de Vinhais** pela Filandorra – Teatro do Nordeste onde apresenta um exercício performativo denominado “Mil Diabos à Solta”



**Sinopse:** “Procissão “...com mil diabos!”

Centenas de Diabos acompanham a Morte gigante, à luz de tochas, desde a Igreja do Seminário até ao Largo do Arrabalde.

Durante o percurso moças mais atrevidas, que a partir de janelas e varandas provocam a Morte e os Diabos, vão sendo aprisionadas e enjauladas pelos Diabos, num carro de bois para serem levadas à pedra.

Perfeitamente enraizada nas tradições vinhaenses, em cada ano revivida com toda a genuinidade de outrora e preservada com todo o carinho e respeito pela identidade cultural deste povo serrano, a Quarta-feira de cinzas e a Procissão “...com mil diabos!” vem provar que Vinhais é mesmo “uma terra dos Diabos”

**Dia 9 de Novembro (Sábado)**

## 9.00 Horas: Painel IV: Projetos e Experiências de Animação Sociocultural em territórios de baixa densidade populacional.

Coordenação: Professor António Leal



1. Dr.<sup>a</sup> Vanda Rodrigues/ Professora Ana Lopes – Instituto Politécnico da Guarda



### ***Animação territorial e desenvolvimento local***

#### ***Projeto: sabores e tradições do Vale da Teixeira - azeite***

Resumo: Este projeto assenta na Animação Sociocultural Territorial e onde se releva a importância da participação das populações e dos próprios recursos endógenos, no caso o azeite, para a dinamização das comunidades e consequentemente dos territórios onde habitam.

2. Merxe Montaner Daràs - Mediadora Intercultural / Valência



## ***“Sucro Jove” Projeto de dinamização juvenil em comunidades rurais de Valência***

Resumo: O Projeto "Sucro Jove" assenta em dinâmicas juvenis espalhadas por cinco municípios com população de baixa densidade e com poucos recursos endógenos e com carências e faltas de apoio ao nível do poder central. O projeto procura a partir da participação local suprimir carências nos domínios do social, cultural e educativo.

### **3. Dr<sup>a</sup> Luísa Almeida – Projeto IHUMANUS**



### ***O IHUMANUS – Um projecto associativo de fomento da animação socioeducativa e das relações com a comunidade, num contexto de educação de ensino superior***

Resumo: O IHumanus - Instituto para a promoção e desenvolvimento da educação ao longo da vida, é um projeto associativo que nasce no seio da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), através de docentes e ex-alunos da licenciatura em Animação socioeducativa (ASE), com o objectivo de desenvolver um conjunto de projetos socioeducativos que fomentasse uma maior ligação entre a ESEC, a licenciatura em ASE e a comunidade. Desde a sua criação foram criados diferentes projetos e ações regulares com grande impacto socioeducativo na escola, na comunidade local e junto de instituições da comunidade, em que a construção e gestão de parcerias estratégicas é a base fundamental para a uma intervenção bem sucedida e sustentável. Falar sobre este percurso, os projetos e ações mais relevantes e o papel que a animação socioeducativa pode ter no seio de uma instituição de ensino superior, será o nosso objectivo.

### **4. Professora Doutora Juliana Rodrigues Paulo / Mestre Paula Caroline de Oliveira Souza - Universidade de São Paulo (Brasil) / Prof. Doutor Itahisa Pérez-Pérez - Universidade Pablo de Olavide**



## ***Animação sociocultural e turismo de base comunitária: o projeto Ecoturismo na Pedreira de Rio Grande da Serra (São Paulo/Brasil)***

Resumo: Considerando a diversidade territorial e social do Brasil, propostas com foco na preservação de patrimônio natural e cultural, apostam no turismo de base comunitária como oportunidade de desenvolvimento. Assim, por meio de formações e articulação em rede, o projeto Ecoturismo na Pedreira de Rio Grande da Serra é investigado por unir a Animação Sociocultural como estratégia no processo e fortalecimento de ações no município menos povoado do Grande ABC/ região metropolitana de São Paulo.

### **5. . Dr. Luís Carvalho – Animador Musical e Artista performativo / Musico Miguel Estima - Animador Musical e Artista performativo**



## ***A arte, comunidade e tecnologia – projeto artístico-cultural com a comunidade de Sever do Vouga***

Resumo: A relação entre a comunidade e arte é o ponto de partida do projeto Places Are Made By People, dos músicos Luís Carvalho e Miguel Estima, onde as pessoas de uma determinada região são o epicentro para uma proposta de interesse social, cultural e comunitário. A nossa missão foi promover a cultura, a arte, o turismo, o património e o desenvolvimento comunitário da região de Sever do Vouga, onde a justaposição da música e do vídeo nos transportam para as raízes e característica deste povo.

6. Professora Doutora Marlene Cristina Neves Rosa – Instituto Politécnico de Leiria



***A implementação de jogos em programas comunitários: uma estratégia para gestão de recursos locais***

Resumo: A implementação de Jogos de Tabuleiro ajuda ao desenvolvimento de várias dimensões da psicomotricidade e podem ter um papel importante no trabalho de reabilitação da pessoa idosa frágil. A marca de Jogos AGILidades (registada pelo Instituto Politécnico de Leiria) desenvolve jogos psicomotores que fornecem indicadores de fragilidade pelo valor de performance do idoso durante o jogo. Esta é uma ferramenta de reabilitação multidimensional, útil na identificação precoce de necessidades da comunidade envelhecida e uma interface interessante para gerir recursos comunitários.

**10.50 Horas: Cofee break**

**11.00 Horas: Painel IV. Animação Sociocultural, Animadores Socioculturais, Território, Sustentabilidade e Recursos Endógenos**

Coordenação Professora Doutora Cristiana Madureira -  
UTAD

## 1. Mestre Lúcia Cunha- UTAD



### *Caminhos para a recuperação do património cultural*

Resumo: A partir de um trabalho de investigação precedente, cujo tema era “Suporte Social, satisfação com a vida e competências em idosos rurais no espaço Eurocidade Chaves-Verin – contributos para desenvolvimento de estratégias em Animação Sociocultural”, concluímos que os idosos daquelas zonas rurais estão, genericamente, satisfeitos com a vida e com o suporte social. Verificamos que se tratam de pessoas com vidas sofridas mas igualmente ricas - possuem um capital cultural muito rico. Consideramos que a Animação Sociocultural é fundamental no trabalho de recuperação para a sociedade do capital cultural destes idosos, que deve ser devidamente considerado e sublimado nos modos de pensar o desenvolvimento destes territórios. Consideramos ainda que a educação e a ASC podem ter um papel decisivo no bem-estar destes idosos se forem capazes de desenvolver programas ajustados ao gostos e necessidades dos mesmos, designadamente no reforço da sociabilidade e na disponibilização de atividades lúdicas e socioculturais. Deste modo pretendemos explorar caminhos que permitam concretizar estes propósitos e colmatem os défices de atividades socioculturais.

## 2. Professor Doutor Joaquim Escola - UTAD



### *Ruralidade, inovação, tempo livre e tempo de ócio*

Resumo: Esta comunicação é um elogio ao espaço rural como área que convida à reflexão, introspeção e à contemplação num permanente exercício que enaltece a necessidade de uma educação para o tempo livre e tempo de ócio.

### 3. Professor Doutor Mário Viché Gonzales – Universidade de Valência



#### ***Os micromuseus como dinamizadores da comunidade local. A experiência de amivall (Cardenete-Cuenca)***

Resumo: Os micromuseus como dinamizadores da comunidade local. No meio rural de Espanha despovoada, o micromuseu micológico de Cardenete (Cuenca) trabalha, a partir da identidade local, a participação e a defesa do meio ambiente para se tornar um fator gerador de narrativas identitárias de convivência e animação sociocultural como uma fórmula de desenvolvimento socioeconómico.

### 4. Professor Doutor Victor Ventosa – Município de Salamanca e Universidades Ibero-americanas



#### ***Estratégias e recursos da animação turística para o desenvolvimento rural***

Resumo: A animação turística tem vindo a potenciar e a promover um turismo que estimula a participação da sociedade na descoberta de locais, levando a ter uma atitude crítica, geradora de processos participativos plasmados no desenvolvimento social, cultural, educativo, económico e comunitário.

### 5. Dr. Albino Viveiros – Camara Municipal de Machico



***Elogio do rural: da realidade difusa aos desafios da sustentabilidade.***

***A animação sociocultural na senda da ruralidade***

Resumo: A ruralidade tem que ser observada numa perspetiva aberta à interdisciplinaridade. Pensar as periferias, concretamente, o território rural e as comunidades locais como atores coletivos e compreender os contextos e as dinâmicas que sustentam o desenvolvimento, são aspetos essenciais para o trabalho sociocultural. A animação sociocultural desempenha um papel vital nos processos de intervenção no rural, em matéria de valorização do social, da dinamização da cultura e dos seus ativos.

**14.00 Horas: Painel V. A Animação Sociocultural, economia social e solidária, Empreendedorismo e os desafios futuros**

Coordenador Professor Mestre Altino Rio



**1. Prof<sup>a</sup> Doutora Raquel Patrícia – Instituto Politécnico de Bragança**



## ***Tecnologias digitais como fator de participação comunitária e desenvolvimento local***

Resumo: Nesta conferência pretendo apresentar uma reflexão crítica sobre a inovação no domínio das tecnologias digitais, tão presentes em todas as esferas da nossa vida, e incorporar uma abordagem criativa no horizonte da participação comunitária e do desenvolvimento local no território rural

### **2. Dr. Luís Gomez Garcia – Hartford/ Madrid**



### ***Envelhecimento no meio rural: Experiências de intervenção a partir da empresa Hartford em Espanha***

Resumo: Na comunicação apresentamos várias experiências de Animação Sociocultural de pessoas idosas em áreas rurais, nas quais Hartford participa como uma entidade privada que gerência os serviços públicos municipais na Espanha. Os objetivos, metodologia e conteúdo das ações são descritos nesta comunicação assim como as experiências de Hartford incluindo os resultados de sua avaliação. As qualificações académicas, perfis profissionais e características de trabalho do pessoal da empresa são descritos.

### **3. Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes – UTAD**



## ***A Animação Sociocultural, o Animador Sociocultural e a promoção do turismo rural com ruralidade.***

Resumo: Nesta comunicação abordamos a importância da animação sociocultural e dos animadores socioculturais num contexto de promoção e valorização da ruralidade.

### 4. Doutorando Varico Pereira – Investigador e Gestor Turístico



### ***Turismo, Património e Religiosidade: o Caminho de Santiago na região transmontana***

Resumo: O património religioso abrange outras realidades que não a religiosa, podendo também ser utilizado para fins turísticos e culturais. A variante portuguesa da Via da Prata (Caminho de Santiago) na região de Trás-os-Montes, entre Quintanilha e Segirei, apresenta uma elevada quantidade e diversidade de património religioso, que pode ser explorado pela atividade turística. Esta comunicação pretende apresentar uma breve reflexão sobre a importância do património religioso para o desenvolvimento turístico na região de Trás-os-Montes.

### 5. Dr. Jorge Alves – Vereador da Câmara Municipal de Coimbra

#### ***Economia Social— Desafios de Futuro***

- .
- 16. Horas.** Conferência de Encerramento: Subordinada ao tema ***Ruralidade, globalização e os desafios da contemporaneidade***, a ser proferida pelo Professor Doutor Artur Cristóvão Vice-Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vice-Reitor para a Área do Planeamento e Internacionalização.



## Apresenta o Senhor Professor Doutor Artur Cristóvão a Senhora Professora Ana Ferreira do Instituto Politécnico da Guarda.

Resumo: Os territórios rurais, mesmo num país pequeno com Portugal, são muito diversos. Além disso, têm estado sujeitos a processo de mudança complexos e multifacetados, de natureza económica, social, política e ambiental, num grande de crescente incerteza. A busca de alternativas para o desenvolvimento, nomeadamente no caso de territórios menos atrativos, marcados por demografias e dinâmicas socioeconómicas negativas, tem sido incessante, desafiando os decisores políticos, todos os tipos de organizações e a sociedade em geral. Nesta conferência reflete-se sobre esta problemática, deixando contributos para a promoção da regeneração dos territórios rurais num quadro de globalização, nomeadamente renovar e reequilibrar as relações urbano-rural: estimular e apoiar o empreendedorismo (económico, social, cultural) e novas atividades criadoras de emprego; promover o turismo sustentável com base nas comunidades; e pensar novos modelos de governação e gestão, que promovam a inovação e construam competitividade e sustentabilidade.

### **16.50: Apresentação de uma coreografia que enaltece o espírito comunitário. Esta coreografia será o reflexo do trabalho realizado na oficina: “Como criar o espírito comunitário através da música” orientada pela Professora Enrica Tifatino – Musicoterapeuta**



### **17.00 Horas – Sessão de Encerramento / Conclusões do Congresso: Apresentadas pelo Prof. Doutor Rui Fonte – UTAD/ Entrega de Diplomas /**

\*Programa sujeito a alterações